Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: ANÁLISE ERGONÔMICA DOS RISCOS ERGONÔMICOS PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Relatoria: VANESSA CAVALCANTE OLIVEIRA

Autores: MÁRCIA TELES DE OLIVEIRA GOUVEIA
ROSANA DOS SANTOS COSTA
MÁRCIA DAIANE FERREIRA DA SILVA
RAISA LEOCÁDIO OLIVEIRA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Ética, legislação e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A saúde do trabalhador pode ser entendida como o processo saúde e doença dos grupos humanos. A presença de risco ocupacional no desempenho das atividades laborais do profissional de enfermagem apresenta uma visibilidade multifatorial, devido à diversidade dos fatores de riscos a que estão expostos. O risco ergonômico é tido como um fator ao qual os trabalhadores estão sujeitos. OBJETIVO: Analisar na literatura os riscos ergonômicos que os profissionais de enfermagem estão sujeitos em sua atividade laboral. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, buscou-se artigos nas bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), SCIELO e PubMed, como critérios de inclusão: artigos publicados em português e inglês, disponíveis online em texto completo, publicados entre os anos de 2010 a 2014. Os critérios de exclusão: textos editoriais, cartas aos leitores, artigos com apenas resumos disponíveis, artigos duplicados, teses, dissertações, para a busca utilizou-se os seguintes Descritores: Ergonomia, Risco ocupacional e Saúde do trabalhador. RESULTADOS: A busca permitiu encontrar 1486 artigos, destes 10 artigos foram analisados, observou–se que a maior parte dos artigos foi publicada no ano de 2013 com 4 publicações (40%) seguido do ano de 2011 e 2014 com 2 publicações (20% cada). Destacaram-se como fatores: distribuição inadequada de pessoal e/ou equipe; conhecimento insuficiente; manipulação de carga inadequada; falta de instrumentos para a realização das tarefas; espaço inadequado para a realização das atividades; mobiliário insuficiente nas enfermarias e armazenamento inadequado de materiais. CONCLUSÃO: Nos setores que não oferecem um ambiente ergonômico adequado, são rotineiras as lesões ao nível de coluna vertebral. As melhorias nos ambientes de trabalho por meios preventivos, provenientes da ciência ergonômica são imprescindíveis.